



Município da Madalena
Assembleia Municipal

ATA
DA
2ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Auditório Municipal da Madalena.

Data: 26 de Junho de 2020.

Iniciada às 18H30 e encerrada às 19h45.

Aprovada em minuta a 26/06/2020.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Álvaro José Alves Manito

1º Secretário: António Fernando Rodrigues Dutra

2.º Secretário: Rui Pedro Lourenço Martins

Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia

Paula Genufina de La Cerda Sarmento Escobar

Alexandre José Pessoa Amado

Márcio Herberto Andrade Silva

David Marcos Garcia

Judite da Conceição Azevedo Simas

Ana Cristina Nunes da Silva Rosa

Carlos Alberto Goulart

Dércio Paulo Goulart Ferreira

Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos

Maria de Fátima Silva Rodrigues

Paulo Alexandre Matos Pereira da Rosa

Nuno Miguel Batista Ventura

Hélder Luís Nunes da Silva

Paulo César Amaral Tavares

Paulo Marcelino Silva Pereira

João Carlos da Silva Macedo

Ana Isabel Rodrigues da Costa

Estiveram também presentes, o Presidente do Município, José António Marcos Soares, a Vice-Presidente do Município, Catarina Manito, os Vereadores Mário Silva, Jorge Pereira e a Vereadora Arlene Goulart, bem como o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira,



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Fernando Evangelho, o Chefe da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Planeamento e Urbanístico, Manuel Sançana, e os Técnicos Superiores Bruno Faria e Emanuel Vidal.-----
Não compareceu à sessão o membro Marco José Freitas da Costa, tendo apresentado justificação de falta.-----

***** ABERTURA DA SESSÃO*****

Tendo-se verificado quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta minutos.-----

***** PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA *****

No período de antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia de 28 de fevereiro de 2020, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----

Não havendo intervenções, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 2020.-----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com uma abstenção do Grupo Municipal do PS, e duas abstenções do Grupo Municipal do PSD, por não se encontrarem presentes na última sessão.-----

Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos: -----

- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PSD, **Marco José Freitas da Costa**, que se fez substituir por António da Conceição Soares;-----
- Um pedido de substituição do substituto, **António da Conceição Soares**, que se fez substituir por Paula Genuína de La Cerda Sarmiento Escobar;-----

*****ORDEM DO DIA*****

1. **Despacho – Medidas de Apoio no âmbito do combate aos efeitos da pandemia da doença COVID-19 – Para ratificação;**
2. **Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo – Montante: 403.024,00€ (Quatrocentos e três mil e vinte e quatro euros) – Para ratificação;**
3. **Prestação de Contas do exercício económico de 2019 – Para deliberação;**
4. **Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico de 2019 – Para deliberação;**
5. **Inventário de bens patrimoniais do Município da Madalena – Para conhecimento;**



Município da Madalena
Assembleia Municipal

X1
Abel
R.

6. 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano-2020 – Para deliberação;-----

1 - Despacho – Medidas de Apoio no âmbito do combate aos efeitos da pandemia da doença COVID-19 – Para ratificação;-----

O Presidente da Câmara apresentou a referida documentação.-----

Não havendo intervenções foi colocado à votação;-----

Deliberação: Ratificado, por unanimidade, o despacho.-----

2 - Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo – Montante: 403.024,00€ (Quatrocentos e três mil e vinte e quatro euros) – Para ratificação;-----

O Presidente da Câmara Municipal da Madalena apresentou a referida documentação.-----

Aberto o debate, usaram da palavra;-----

O **Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado**, questionando se legalmente será possível contrair o empréstimo ao abrigo da lei invocada para o mesmo, dado que, apesar do grupo municipal do PS entender que estas obras são importantes para o município, esta norma legal do artigo 6º que tem por epígrafe “suspensão do prazo de empréstimos de médio e longo prazo”, tinha por objetivo principal possibilitar aos municípios suspender o prazo de pagamento ou de utilização destes empréstimos de médio e longo prazo que eram previstos na lei 73 de 2013 e permitia a contração de novos empréstimos de médio e longo prazo para efeitos da pandemia, desde que fossem para acorrer a despesas destinadas ao combate da pandemia. A menos que o município estivesse de posse de alguma informação, que ninguém tivesse, que previsse uma mortalidade exagerada nas freguesias de São Caetano, Criação Velha e Bandeiras, parece que estas três obras, não obstante a importância que elas têm, não poderão ser consideradas ao abrigo desta disposição legal, deixando apenas um alerta ao executivo.-----

O **Presidente da Câmara Municipal**, prestando esclarecimentos referindo que a documentação encontra-se no Tribunal de Contas precisamente para validação.-----

Não havendo mais intervenções foi colocado à votação;-----

Deliberação: Ratificado, por maioria, com 12 votos a favor do Grupo Municipal do PSD e 9 votos contra do Grupo Municipal do PS, a Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo no Montante de 403.024,00€ (Quatrocentos e três mil e vinte e quatro euros).-----

3 - Prestação de Contas do exercício económico de 2019 – Para deliberação;-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

AA
R.
O Presidente da Câmara Municipal da Madalena passou a palavra aos Técnicos Superiores Emanuel Vidal e Bruno Faria, que apresentaram os Documentos de prestação de contas de 2019 e que se encontram integralmente elaborados com a designação de: balanço, demonstração de resultados, controlo orçamental da despesa, controlo orçamental da receita, execução anual das atividades mais relevantes, execução anual do plano plurianual de investimentos, execução anual das grandes opções do plano, fluxos de caixa, fluxos de caixa resumo, contas de ordem, operações de tesouraria, caracterização da entidade, notas ao balanço e demonstração de resultados, demonstração de resultados financeiros, demonstração de resultados extraordinários, ativo imobilizado bruto, amortização e provisões, custo de mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas, modificações ao orçamento da despesa, modificações às atividades mais relevantes, modificações ao plano plurianual de investimentos, modificações às grandes opções do plano, contratação administrativa, endividamento – empréstimos, endividamento – outras dívidas a terceiros, síntese das reconciliações bancárias, resumo diário da tesouraria – 31 de dezembro, mapas de fundo de maneio, participação emolumentar, funcionários em situação de acumulação de funções, relação nominal dos responsáveis, sistema de controlo interno, participações da entidade, alienação da totalidade ou parte do capital social, certidões de receita.-----

Aberto o debate, usaram da palavra:-----

O Deputado Municipal do PS, Alexandre Amado, pedindo esclarecimentos sobre a execução das Grandes Opções do Plano, numa das rubricas intitulada ordenamento do território que tem uma cotação orçamental de 15.000,00€ e realizado zero, questionando se esta rubrica se refere à revisão do plano diretor municipal, se no ano passado, relativamente a este instrumento, nada foi feito.-----

A Deputada Municipal do PS, Ângela Garcia, pedindo esclarecimentos sobre as informações do Relatório de Gestão, nos projetos executados e que estavam no plano e orçamento para 2019. Cruzando informação com o documento da contratação administrativa, a situação dos contratos e da dívida a terceiros surgiram algumas dúvidas sobre os valores apresentados. Na Ampliação do Cemitério de São Caetano, houve uma primeira fase, que foi duma empreitada cujo contrato foi publicado em 2017 e que tinha um prazo de execução de 120 dias. O valor dessa primeira fase era de 63.705,18€. Se formos ao documento da situação dos contratos o primeiro pagamento realizou-se a 28/03/2019. Se continuarmos nesse documento verificamos que o que está pago deste contrato até 31/12/2019 é a quantia de 4.627,95€. Segundo este documento a diferença para os 63 mil está por liquidar a 31 de dezembro de 2019. Não obstante fui à proposta de orçamento e grandes opções do plano para 2020, e a Ampliação do cemitério de São Caetano aparece



Município da Madalena
Assembleia Municipal

como realizado 60.013,00€. Questiona sobre que valor estará certo, se o que está pago são os 60 mil, que é o que faria sentido tendo em conta a contratação pública depois do seu início são autos mensais e se tinha um prazo de 120 dias, seriam 4 autos, contra o que está pago que seriam os tais 4.627,95€. E segundo consta não há dívida a terceiros relativamente a este ponto pois a diferença dos 4 mil para os 63 mil não aparece na documentação. Continuando a análise nos projetos executados que aparecem no relatório de gestão, vemos que na Regularização do Leito da Ribeira de São Caetano acontece o mesmo. Na situação dos contratos há um valor pago de 163 mil numa empreitada de 190 mil, mas aqui já aparece à Tecnovia o valor da dívida a terceiros a 31/12/2019 que são 23 mil euros. Passando à Requalificação e Ampliação da Rede de Abastecimento de Água ao Município, cuja empreitada foi adjudicada pelo valor de 759.976,00€. O valor pago a 31 de dezembro de 2019 que consta nos contratos é de 308.113,00€. No relatório de gestão aparece executado 350.355,00€. Na dívida a terceiros não aparece nada. Portanto a diferença do que foi contratualizado e do que foi pago é de 451.800 e tal, não aparece numa dívida a terceiros. E depois vamos ao plano e orçamento para 2020 em que aparece realizado 611 mil. Deduzindo que serão algumas atividades relacionadas com o abastecimento de água que estarão na mesma rubrica. Para finalizar temos o Contrato de Arrendamento de Equipamentos à MadalenAgir cujo contrato anual é de 650.094,00€. A 31/12/2019 na situação dos contratos demonstrada havia um valor pago de 340.893,00€. No relatório de gestão tem uma execução de 774.974,00€ mas percebe-se que isto são valores de anos anteriores que transitaram para 2019. E na dívida a terceiros aparecem os tais 316 mil que a 31 de dezembro estavam em falta. Questionou o porquê desta disparidade de valores, do porquê de numas situações aparecerem na dívida a terceiros e noutras não aparecerem na dívida a terceiros, tendo em conta que é tudo feito à mesma data. Quando uma dívida a terceiros neste momento é de 2.146.395,17€ tendo em conta o que não foi contabilizado, acabado de referir, que não aparece e que estava contratualizado e que certamente já está faturado, tendo em conta a contratação pública, o porquê de não aparecer no mapa de dívida a terceiros.-----

O Presidente da Câmara Municipal prestando esclarecimentos, relativamente à questão colocada pelo Deputado Municipal Alexandre Amado, efetivamente tem a ver com o PDM, muito do trabalho da revisão do PDM foi feita internamente, ainda esta semana na reunião intermunicipal da AMRAA. Todos os municípios da Região Autónoma dos Açores têm este problema da revisão, estando entendido no conselho de administração da AMRAA para que se utilize alguma cartografia do Governo Regional dos Açores para todos os municípios da Região que estão a efetuar esta revisão. Há muito trabalho interno feito na

X-1
R.



Município da Madalena
Assembleia Municipal

recuperação de uma série de elementos para a revisão do Plano Diretor Municipal. Relativamente às questões colocadas pela Deputada Municipal Ângela Garcia, pediu ao Dr. Fernando Evangelho que esclarecesse. -----

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, prestando esclarecimentos, tentando sintetizar os elementos, referiu que em relação ao Cemitério de São Caetano o valor que está no mapa de contratação foi o que foi pago, o prazo de execução é realmente de 4 meses, foi alvo de várias prorrogações, neste momento ainda está em contrato em execução. Não aparece como dívida a terceiros porque não há fatura do empreiteiro neste momento. Em relação à Regularização do Leito da Ribeira de São Caetano, há um pagamento de 163 mil em 2019, há dívida a terceiros, a última fatura foi paga no início deste ano. Relativamente à Requalificação e Ampliação da Rede de Abastecimento de Água ao Município não aparece o nome do empreiteiro porque está em dois contratos de factoring com o Millenium BCP e outro com o Montepio Geral, e nesses valores estão as faturas do empreiteiro que transitaram para este ano. Portanto foi feito um contrato de factoring entre a Câmara e o banco, registado no valor do factoring ao Montepio Geral. Por isso os valores que não aparecem aqui no nome do empreiteiro, aparecem no factoring ao banco. O empreiteiro cedeu a sua posição ao banco e estando neste momento o Município a dever ao banco e não ao empreiteiro. Relativamente ao Contrato de Arrendamento de Equipamentos à MadalenAgir, o valor, foi o pago no ano e a dívida está no mapa de dívida a terceiros de cerca de 320 mil euros. É este o valor da dívida 2.146.395,17€ que está registada para estes contratos.-----

A Deputada Municipal do PS, Ângela Garcia, questionando o porquê de não serem apresentadas pelos empreiteiros faturas mensais dos trabalhos a decorrer das empreitadas dado que tem de haver autos mensais dos trabalhos.-----

O Presidente da Câmara Municipal, prestando esclarecimentos relativamente ao cemitério de São Caetano, referindo que a obra encontra-se suspensa e por essa razão não existem mais autos nem faturas.-----

O Deputado Municipal do PS, David Garcia, referindo que apesar dos esclarecimentos continua com algumas dúvidas, que analisando de grosso modo a demonstração de resultados, vemos que temos que dar os parabéns ao município porque passa do resultado líquido do exercício de 1.036.000€ de 2018 para um resultado líquido do exercício de 2019 de 1.114.000€. Referiu que só é possível trabalhar com os documentos que são fornecidos e há medida que os consultam, vão recorrendo a elementos entregues em reuniões passadas e vão cruzando informação. Relativamente aos esclarecimentos prestados na atual reunião em que disseram que a posição contratual tinha sido cedida à entidade bancária, analisando o



Município da Madalena
Assembleia Municipal

mapa de situação de empréstimos e de dívidas a entidades bancárias, de situações em que não existem faturas que ao abrigo da contratação, estas deveriam existir, sabendo bem que a cada auto mensal tem de corresponder uma fatura, e se formos somando todos estes pequenos montantes e inserir nestes resultados líquidos, talvez as coisas não fossem assim tão claras. Reforçando a questão de que o Município encontra-se numa situação de alerta precoce em termos de execução da receita, novamente abaixo dos 85%, o que penaliza o Município. Todos queremos que no Município da Madalena as coisas se façam e que se realizem, mas também é necessário que existam condições para que as coisas sejam feitas, e que também os resultados do município espelhem isso e que permitam fazer. Pede esclarecimentos sobre o real valor da prestação de contas. -----

O Presidente da Câmara Municipal, referindo que não tem mais esclarecimentos a prestar sobre esta matéria, que as contas estão demonstradas e validadas, as receitas têm a ver com a quantidade de projetos que se realizam do PO2020, bastando ver a quantidade desses projetos e candidaturas, os técnicos apresentaram as contas e portanto está tudo espelhado e validado. -----

O Deputado Municipal do PSD, Márcio Silva, deixando nota do que se tem verificado nas sessões da Assembleia Municipal a esta parte e numa perspetiva construtiva relativamente ao executivo, que a bancada do PS apenas apresenta críticas e questões sobre números sem o fazer de forma construtiva, nem apresentando aspetos a melhorar nem ideias construtivas nem propostas em benefício dos madalenenses, não esquecendo que estamos num dos municípios mais atrativos dos Açores que, como vai sendo noticiado é atrativo para muitos daqueles que nos procuram e que tem registado um crescimento histórico e que muitos dos projetos e do que tem sido desenvolvido por este executivo tem merecido a atenção de todos e dos investidores em particular. -----

A Deputada Municipal do PS, Ângela Garcia, relativamente à intervenção do deputado municipal Márcio Silva, referindo que estão a debater os documentos de prestação de contas e tendo isso em conta são valores, falam de valores que é isso que está a ser debatido e por isso questionam. Para projetos e propostas existem os debates sobre os orçamentos e os planos e nessa altura sim, faz sentido apresentar projetos, ideias, colaborar. Mas neste momento é apenas a prestação de contas, que questionam o que lhes foi entregue, sem inventar números, e dentro do que foi facultado perceber o porquê desses valores. É mais que legítimo questionar sobre isso, sendo o papel de todos enquanto deputados municipais, questionar o executivo e o executivo dar respostas, tendo sido sempre a postura da bancada municipal do PS e tem sido uma postura muito favorável quer do grupo municipal do PS,

XM
A
P



Município da Madalena
Assembleia Municipal

quer do grupo municipal do PSD. Mencionou que estão ali para colaborar, perceber, fiscalizar, se forem aos estatutos da Assembleia é isso que lá está.-----

Não havendo mais intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por maioria, com 12 votos a favor do Grupo Municipal do PSD e 9 votos contra do Grupo Municipal do PS, os documentos de Prestação de contas do exercício económico de 2019, que totaliza na receita o montante de 7.930.543,12€ e na despesa o montante de 7.920.056,35€.-----

4 - Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico de 2019 – Para deliberação:-----

O Presidente da Câmara Municipal da Madalena passou a palavra aos Técnicos Superiores Emanuel Vidal e Bruno Faria, que apresentaram a referida documentação.-----

Não havendo intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por maioria, com 12 votos a favor do Grupo Municipal do PSD e 9 votos contra do Grupo Municipal do PS, a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício económico de 2019, no montante de 1.114.841,39€, sendo transferido para reservas legais o montante de 55.742,07€ e para Resultados Transitados o montante de 1.059.099,32€.-----

Foi apresentada uma declaração de voto do Grupo Municipal do PS pela Deputada Municipal do PS, Ângela Garcia, que abrange os pontos 3 e 4, reproduzida aqui na íntegra:-----

“Relativamente aos pontos 3 e 4 da ordem de trabalhos, nomeadamente a Prestação de Contas do exercício económico de 2019 e a Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos do exercício económico de 2019, o Grupo Municipal do Partido Socialista vota, unanimemente, contra. Este voto é ancorado em razões que vêm sendo transversais e recorrentes aos exercícios económicos transatos. Apesar do Município pretender imprimir um papel impulsionador no Município, verifica-se que os recursos envolvidos na atividade desenvolvida devem ser realizados e analisados em termos financeiros, nomeadamente pelo estudo da prestação de contas apresentada, no sentido de aferir a eficiência associada à eficácia dos investimentos realizados. Analisados os dados apresentados verifica-se que, à semelhança do que já sucedia no exercício de 2018, a dívida a terceiros em 31/12/2019 é superior ao montante em dívida do período em análise, ou seja, a 01/01/2019. À semelhança do sucedido no exercício de 2018, a situação dos contratos, nomeadamente de prestação de serviços, aquisição de bens e empreitadas, espelham uma realidade que demonstra existirem valores em dívida superiores aos que seria financeiramente^o



Município da Madalena
Assembleia Municipal

sustentável. À semelhança do que sucedia em 2018, o facto de que um conjunto dos contratos não identificarem o seu prazo de vigência impossibilita a determinação exata do valor global dos contratos cuja execução material esteja realizada e financeiramente por concluir. À semelhança do que sucedia em 2018, a existência de contratos não concluídos, logo por liquidar sem que as respetivas dívidas estejam refletidas na dívida a terceiros, o que se presume que aconteça por não faturação dos referidos contratos, um contrasenso na medida em que a atividade económica pressume faturação por serviços prestados, bens fornecidos ou trabalhos realizados dentro dos prazos legais estabelecidos e de acordo com o próprio. À semelhança do que sucedia em 2018, o quadro do controle orçamental de despesa apresenta valores de compromissos por pagar em 31/12/2019 de montantes elevados, quer em termos de despesas correntes, quer em termos de despesas de capital, que apenas não são superiores aos registados também por via da não faturação ou associada aos contratos por liquidar. À semelhança do que sucedia em 2018, o quadro resumo das modificações orçamentais da despesa é representativo desta situação de execução para além do orçamento definido e das receitas previsíveis, levando a sucessivas deduções e reforços que resultam nas dotações corrigidas ao longo do ano em apreço. Ainda há que atentar nos níveis de execução das atividades mais relevantes das Grandes Opções do Plano e do Plano Plurianual de Investimentos, 56,55%, para vislumbrarmos que atingem valores francamente muito abaixo do que seria exetável, quando estamos a cerca de pouco mais de um ano do final do mandato deste executivo. Também ao nível da execução da receita este executivo logrou apenas alcançar uma taxa de 72,03% da mesma, o que nos faz concluir, para além de quaisquer dúvidas que pudessem existir que a receita orçamentada no último orçamento estava francamente empolada para fazer face ao valor das despesas. Assim, e pelos motivos supramencionados, os votos apresentados foram contra a aprovação da Prestação de Contas do exercício económico de 2019, e à Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos do exercício económico de 2019".-----

5 - Inventário de bens patrimoniais do Município da Madalena – Para conhecimento;-

O Presidente da Câmara Municipal da Madalena passou a palavra ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que apresentou a referida documentação.-----

Não havendo intervenções, a Assembleia tomou conhecimento.-----

6 - 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano-2020 – Para deliberação;--

